



FLORES DO MEU JARDIM

Estava apenas andando, em frente à casa da minha vizinha e cogitando ter flores pelo menos parecidas com as que ela tinha. Eram muito bonitas! E pareciam que eram de uma espécie diferente. Sempre quis conversar com minha vizinha, porém nunca a encontrava.

Cheguei a conclusão de que ela deveria sair de casa enquanto eu trabalhava. Liguei para o meu chefe e disse que eu estava doente e pedi um dia de folga. Você deve estar pensando que eu sou louca! Mentir que estava doente só por causa de flores! Mas acredite em mim, se você visse as flores ficaria do meu lado.

Logo chegou a hora do meu trabalho, minha vizinha saiu de casa, com aparentemente muito medo de ser vista, e tomou chá na varanda.

Quando ela estava convencida de que nada a atrapalharia, sai sorrateiramente da minha casa em direção a ela. Quando ela me viu exclamou surpresa:

- Você não deveria estar no trabalho?

E eu disse:

- Como você sabe?

Com muito nervosismo a senhora disse:

- Foi só um palpite...

Finalmente eu disse:

- Vim falar sobre suas flores...

E minha vizinha com um suspiro disse:

- Creio que não posso mais esconder isso...

Ela me convidou para entrar dizendo que seu nome era Margaret e pediu desculpa pelos seus modos, dizendo que não falava muito e tinha muita vergonha. Depois disse que seu pai era navegador, ela e seu irmão mais velho o acompanhavam em todas as suas aventuras. Um dia a embarcação naufragou e todos se afogaram, minutos depois desmaiaram.

Acordaram numa ilha muito estranha que parecia ser mágica! Ela e seu irmão estavam bem, porém não achavam seu pai. Quando finalmente o encontraram em um estado deplorável e gravemente ferido ele disse em seus últimos suspiros:

- Nunca desistam dos seus Oobjetivos!

Segundos depois que ele morreu, seu corpo sumiu magicamente e no lugar nasceram as mais belas flores já vistas em todo o mundo! Um dia depois, seu irmão conseguiu construir uma jangada e eles saíram da ilha. Margaret levou as flores como última lembrança do pai. Por sorte acharam um navio cargueiro enquanto navegavam e foram salvos. Quando contaram a história ninguém acreditou, pensavam que estavam apenas delirando. E ela terminou dizendo:

- É por isso que eu mantenho as flores, é a última lembrança dele.

E eu perguntei:

- O que aconteceu com o seu irmão?

A senhora respondeu:

- Foi internado num hospício porque acharam que ele estava louco quando contou a história.

E foi assim o começo de uma grande amizade na qual eu achava que ia ter um final feliz.

Bianca Bossardi Selva Benevenuti
8º ano / Balneário Camboriú
2023